



AS BRINCADEIRAS NA EVANGELIZAÇÃO

Espero que possamos trocar boas experiências e adquirirmos juntos muito conhecimento.

Vamos refletir um pouco sobre esses textos?

É claro que não podemos transformar nossas salas de evangelização infanto-juvenil em locais onde a criança vá apenas brincar. Mas, ensinar Espiritismo não é apenas repassar conceitos. É preocupar-se com a educação integral e a transformação da criança num adulto melhor como um todo (espiritual, moral, física, intelectual, emocional, social, etc.).

Sendo assim, é fundamental inserirmos no processo de evangelização espírita as brincadeiras, tanto para fixar conteúdo, como para ensinar ou avaliar o que a criança já sabe, e como ela é.

Então, vou propor duas questões para vocês:

1 - Qual a opinião de vocês sobre o exposto abaixo?

2 - Sugestões de atividades lúdicas para cada faixa etária, como forma de auxiliar o desenvolvimento integral da criança.

Ah!, e se vocês tiverem experiências próprias com a utilização das brincadeiras, também serão interessantes.

TEXTOS PARA REFLEXÃO

1 - A BRINQUEDOTECA BRASILEIRA (Nylse Helena da Silva Cunha - Associação Brasileira de Brinquedotecas - no livro Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos - Editora Vozes - organizado por Santa Marli Pires dos Santos)

".....Na elaboração dos objetivos de uma brinquedoteca, são enumeradas como principais finalidades do trabalho nela desenvolvido:

- proporcionar um espaço onde a criança possa brincar sossegada, sem cobranças e sem sentir que está atrapalhando ou perdendo tempo;
- estimular o desenvolvimento de uma vida interior rica e da capacidade de concentrar a atenção;
- estimular a operatividade das crianças;
- favorecer o equilíbrio emocional;
- dar oportunidade à expansão de potencialidades;
- desenvolver a inteligência, criatividade e sociabilidade;
- proporcionar acesso à um número maior de brinquedos, de experiências e de descobertas;
- dar oportunidade para que aprenda a jogar e a participar;
- incentivar a valorização do brinquedo como atividade geradora de desenvolvimento intelectual, emocional e social;
- enriquecer o relacionamento entre as crianças e suas famílias;
- valorizar os sentimentos afetivos e cultivar a sensibilidade.

A principal implicação educacional da brinquedoteca é a valorização da atividade lúdica, que tem como consequência o respeito às necessidades afetivas da criança. Promovendo o respeito à criança, contribui para diminuir a opressão dos sistemas educacionais extremamente rígidos....."

"Restituir o espaço, meios e o tempo para que nossas crianças brinquem espontaneamente e sem cobranças é o nosso compromisso hoje, considerando que em nome da educação formal, e, fator ainda mais sério a ser devidamente ponderado, desde a fase pré-escolar, nós as manipulamos e as monopolizamos, cada vez mais cedo, para atividades divididas, sempre vigiadas e guiadas por projetos que devem atingir os resultados determinados pelos adultos.

Hoje o tempo das crianças é habitualmente saturado por deveres e afazeres, restando muito pouco para as atividades lúdico-criativas. Assim, diminuem as possibilidades da criança descobrir sua própria maneira de ser, construir sua afetividade e fazer suas próprias descobertas por meio do brincar. nessa perda de respeito pela infância e de seus verdadeiros interesses e necessidades somos, finalmente, quase obrigados a esquecer o que desejamos e o que deveria ser prioridade para as crianças....."

"A CRIANÇA APRENDE BRINCANDO, E BRINCANDO ELA É FELIZ."